

# RETRATOS REGIONAIS

## PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

### REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE

Aperibé • Bom Jesus do Itabapoana  
Cambuci • Italva • Itaocara • Itaperuna  
Laje do Muriaé • Miracema • Natividade  
Porciúncula • Santo Antônio de Pádua  
São José de Uba • Varre-Sai



Edição 2015

## RETRATOS REGIONAIS - 6ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro  
PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico  
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística  
GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística  
CHEFE Tatiana Sánchez

Gerência de Estudos Econômicos  
GERENTE Marcelo de Ávila

Equipe Técnica:  
Marcelo Nicoll  
Paloma Lopes  
Ana Carolina Resende (estagiária)

Elaboração do Estudo  
GPE - Gerência de Pesquisa e Estatística

---

[www.firjan.org.br/economia](http://www.firjan.org.br/economia)  
Av. Graça Aranha, 1 / 10º andar - Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
[economia@firjan.org.br](mailto:economia@firjan.org.br)

---

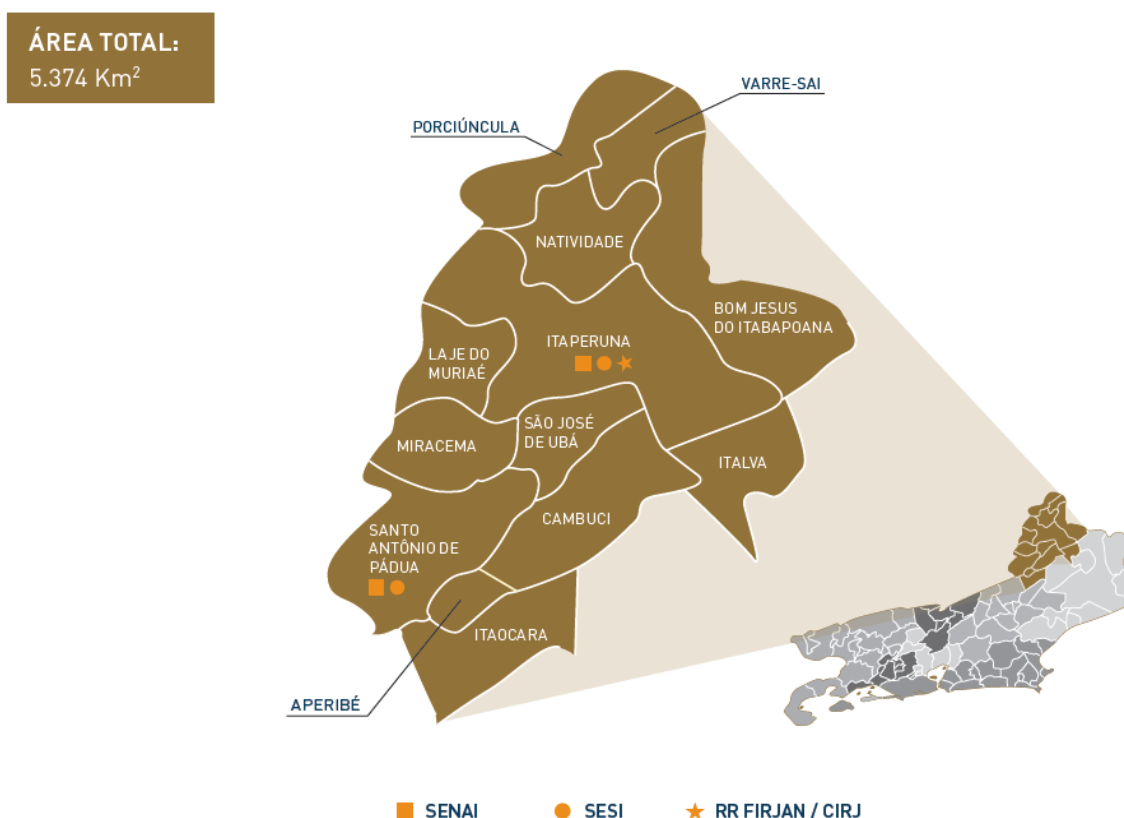
Publicado em 2015

## ➤ A REPRESENTAÇÃO REGIONAL NOROESTE

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Noroeste Fluminense, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades Sesi e SENAI.



De acordo com as últimas estimativas do IBGE para 2014 a população do Noroeste Fluminense é de 323 mil habitantes e representa 2% do Estado do Rio de Janeiro. Os municípios mais populosos na regional são: Itaperuna, Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus do Itabapoana que, juntos, abarcam mais de 50% da região (176 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, o Noroeste Fluminense cresceu abaixo da média do estado nos últimos quatro anos: 1,8% contra 2,9% no estado. Dos treze municípios da região, nove tiveram crescimento positivo. Os três mais populosos tiveram crescimento positivo, mas menor que o estado. Aperibé (+6,6%) e Varre-Sai (+5,2%) cresceram aproximadamente o dobro do Rio de Janeiro, enquanto Italva e Porciúncula (ambas +3,0%) cresceram em ritmo similar ao estadual. Por outro lado, quatro municípios apresentaram redução da população entre 2010 e 2014, sendo em Laje do Muriaé a maior queda no período (-2%).

POPULAÇÃO DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

| Município                     | 1991          | 2000          | 2010          | 2014          | Varição 14/10 | Participação na região (2014) |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------------------|
| Aperibé                       | 0             | 8             | 10            | 11            | 6,6%          | 3,4%                          |
| Bom Jesus do Itabapoana       | 30            | 34            | 35            | 36            | 1,4%          | 11,1%                         |
| Cambuci                       | 21            | 15            | 15            | 15            | 0,1%          | 4,6%                          |
| Italva                        | 13            | 13            | 14            | 14            | 3,0%          | 4,5%                          |
| Itaocara                      | 23            | 23            | 23            | 23            | -0,3%         | 7,1%                          |
| Itaperuna                     | 78            | 87            | 96            | 99            | 2,8%          | 30,5%                         |
| Laje do Muriaé                | 7             | 8             | 7             | 7             | -2,0%         | 2,3%                          |
| Miracema                      | 25            | 27            | 27            | 27            | -0,4%         | 8,3%                          |
| Natividade                    | 22            | 15            | 15            | 15            | -0,3%         | 4,7%                          |
| Porciúncula                   | 15            | 16            | 18            | 18            | 3,0%          | 5,7%                          |
| Santo Antônio de Pádua        | 40            | 39            | 41            | 41            | 1,3%          | 12,7%                         |
| São José de Ubá               | 0             | 6             | 7             | 7             | 2,5%          | 2,2%                          |
| Varre-Sai                     | 0             | 8             | 9             | 10            | 5,2%          | 3,1%                          |
| <b>Noroeste</b>               | <b>273</b>    | <b>298</b>    | <b>317</b>    | <b>323</b>    | <b>1,8%</b>   | <b>100,0%</b>                 |
| <b>Estado do Rio</b>          | <b>12.808</b> | <b>14.391</b> | <b>15.990</b> | <b>16.461</b> | <b>2,9%</b>   |                               |
| Participação da região no ERJ | 2,1%          | 2,1%          | 2,0%          | 2,0%          |               |                               |

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2014 são da Estimativa / IBGE.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE.

A riqueza produzida no Noroeste Fluminense, medida pelo PIB, foi de R\$ 4,7 bilhões em 2012, o que representa 0,9% do total produzido no estado. O valor da produção cresceu dois pontos percentuais abaixo do estadual: a região aumentou o produto em 20% enquanto o Rio de Janeiro cresceu 22% no período de 2007 a 2012.

Setorialmente, a maior participação para o produto do Noroeste Fluminense foi de Serviços e Comércio, que responde por 43,5% do PIB da região. Entretanto, este foi o setor que menos cresceu entre 2007 e 2012 (+15,3%). O PIB da Indústria teve o maior crescimento no mesmo período (+26,8%), alcançando a cifra de R\$ 573 milhões. Apesar de contribuir com 12,3% do PIB regional, participa com apenas 0,4% do valor total produzido no estado. Já a Agropecuária, cresceu +17,4% de 2007 a 2012 e participa com apenas 5% do PIB da região, mas sua representação para o Estado do Rio de Janeiro é mais relevante, equivale a 12% do valor produzido pelo setor.

PIB DA NOROESTE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2012) – TABELA 2

| Setor econômico               | 2002               | 2007               | 2011               | 2012               | Variação 12/07 | Participação no PIB (2012) |             |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------|----------------------------|-------------|
|                               |                    |                    |                    |                    |                | da Região                  | do RJ       |
| Indústria                     | 391.348            | 451.806            | 578.312            | <b>572.875</b>     | 26,8%          | 12,3%                      | 0,4%        |
| Serviços e Comércio           | 1.641.350          | 1.764.765          | 1.930.073          | <b>2.034.612</b>   | 15,3%          | 43,5%                      | 1,0%        |
| Administração Pública         | 1.238.050          | 1.238.856          | 1.493.375          | <b>1.529.474</b>   | 23,5%          | 32,7%                      | 2,0%        |
| Agropecuária                  | 199.797            | 190.335            | 232.550            | <b>223.543</b>     | 17,4%          | 4,8%                       | 12,0%       |
| Impostos                      | 183.432            | 256.828            | 300.455            | <b>314.759</b>     | 22,6%          | 6,7%                       | 0,4%        |
| <b>Noroeste</b>               | <b>3.653.977</b>   | <b>3.902.590</b>   | <b>4.534.765</b>   | <b>4.675.264</b>   | <b>19,8%</b>   | <b>100,0%</b>              | <b>0,9%</b> |
| <b>Estado do Rio</b>          | <b>363.907.067</b> | <b>411.944.924</b> | <b>485.168.580</b> | <b>504.221.371</b> | <b>22,4%</b>   |                            |             |
| Participação da região no ERJ | 1,0%               | 0,9%               | 0,9%               | 0,9%               |                |                            |             |

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Os municípios mais populosos mantêm suas posições relativas em termos do PIB. Itaperuna (R\$ 1,7 bi), Santo Antônio de Pádua (R\$ 655 mi) e Bom Jesus de Itabapoana (R\$ 472 mi) detêm juntos mais da metade de toda produção regional (60,1%). Em segundo patamar na geração de riqueza do Noroeste Fluminense estão Itaocara e Miracema, correspondendo a 13,4% do produto da região, cada um contribuindo com cerca de R\$ 300 milhões/ano. Os demais oito municípios respondem por 26,5% do PIB regional, com contribuições que variam de R\$ 95 milhões/ano, em Laje do Muriaé, a R\$ 230 milhões/ano, em Porciúncula.

PARTICIPAÇÃO DO PIB DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA NOROESTE (2012) – TABELA 3

| Município               | Indústria    | Serviços e Comércio | Administração Pública | Agropecuária | Impostos     | R\$ milhões        |
|-------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------------|
| Aperibé                 | 10,6%        | 34,4%               | 46,1%                 | 4,7%         | 4,2%         | 110.190            |
| Bom Jesus do Itabapoana | 11,4%        | 42,9%               | 35,1%                 | 4,0%         | 6,6%         | 472.874            |
| Cambuci                 | 11,3%        | 32,1%               | 36,5%                 | 13,9%        | 6,1%         | 202.313            |
| Italva                  | 14,4%        | 33,9%               | 42,4%                 | 5,1%         | 4,2%         | 170.695            |
| Itaocara                | 9,1%         | 43,7%               | 35,1%                 | 7,2%         | 4,9%         | 310.138            |
| Itaperuna               | 14,0%        | 50,4%               | 26,4%                 | 2,1%         | 7,3%         | 1.682.769          |
| Laje do Muriaé          | 17,1%        | 29,8%               | 42,5%                 | 5,4%         | 5,2%         | 94.880             |
| Miracema                | 10,2%        | 41,8%               | 40,6%                 | 2,9%         | 4,5%         | 314.984            |
| Natividade              | 8,9%         | 41,1%               | 38,7%                 | 5,6%         | 5,7%         | 194.241            |
| Porciúncula             | 10,4%        | 37,4%               | 39,5%                 | 7,2%         | 5,5%         | 229.260            |
| Santo Antônio de Pádua  | 13,7%        | 44,3%               | 29,4%                 | 3,1%         | 9,5%         | 655.036            |
| São José de Ubá         | 7,2%         | 27,3%               | 35,3%                 | 23,1%        | 7,0%         | 103.507            |
| Varre-Sai               | 7,2%         | 33,0%               | 37,7%                 | 15,0%        | 7,2%         | 134.378            |
| <b>Noroeste</b>         | <b>12,3%</b> | <b>43,5%</b>        | <b>32,7%</b>          | <b>4,8%</b>  | <b>6,7%</b>  | <b>4.675.264</b>   |
| <b>Estado do Rio</b>    | <b>27,4%</b> | <b>42,1%</b>        | <b>15,3%</b>          | <b>0,4%</b>  | <b>14,9%</b> | <b>504.221.371</b> |

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

A participação da produção da Indústria é inferior à média estadual em todos os municípios do Noroeste, sendo a maior proporção em Laje do Muriaé (17,1%) e as menores em São José de Ubá e Varre-Sai (7,2% cada). A maior parte do produto industrial da região também está nos municípios mais populosos: Itaperuna (R\$ 235 mi), Santo Antônio de Pádua (R\$ 90 mi) e Bom Jesus de Itabapoana (R\$ 54 mi). O setor de Serviços e Comércio é predominante na produção de cinco municípios (Bom Jesus de Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua e Miracema), mas em Miracema a participação do setor é inferior à média estadual. Já as menores participações de Serviços e Comércio ocorrem em São José de Ubá (27,3%) e Laje do Muriaé (29,8%). A Agropecuária é mais forte em Cambuci (13,9%), Varre-Sai (15,0%) e em São José do Ubá (23,1%), onde representa cerca de um quarto do produto.

## EMPREGADOS

Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego a Região Noroeste Fluminense emprega 58 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 1,3% dos trabalhadores formais do estado. Tomando o período de 2008 a 2013, o mercado de trabalho da região cresceu dez pontos percentuais a mais que o estadual (+23,6% contra +33,4%, respectivamente).

Na distribuição por setores, os Serviços (14,5 mil), o Comércio (14 mil) e a Administração Pública (14,9 mil) respondem, cada um, por um quarto dos empregados da região, enquanto a Indústria (12,2 mil) ocupa um quinto das vagas e a Agropecuária utiliza menos de 5% da mão de obra formal do Noroeste Fluminense (2,4 mil).

Nos subsetores, a *Indústria de Transformação* responde por 16,9% dos trabalhadores da regional, a *Construção* representa 2,5%, os *Serviços industriais de utilidade pública* e a *Extração mineral* menos de 1% dos postos da região. Não há trabalhadores formais na *Extração de petróleo e gás*. Os segmentos da *Indústria de Transformação* com maiores quantidades de empregados são: *Produtos alimentícios* (4,9%), *Vestuário e acessórios* (2,6%) e *Produtos de minerais não metálicos* (2,6%).

Com relação à evolução do emprego setorial entre 2008 e 2013, a Indústria mostrou o maior crescimento (+48,4%), seguida dos Serviços (+38,3%). A Administração Pública (+29,4%) e o Comércio (+30,9%) cresceram acima do estado, com taxas semelhantes, e a Agropecuária foi o único setor que reduziu o número de empregados (-6,8%). A *Indústria de Transformação* (+50,7%) apresentou crescimento expressivo de 2008 a 2013, abaixo apenas dos *Serviços industriais de utilidade pública* (+147,6%), que dobrou a quantidade de empregados. A *Construção* (+36,9%) cresceu treze pontos a mais que o estado e a *Extração mineral* (-2,6%), por outro lado, foi o único subsetor que mostrou redução do emprego no período. Os três segmentos da *Indústria de Transformação* com maiores quantidades de empregados (*Produtos alimentícios*, *Vestuário e acessórios* e *Produtos de minerais não metálicos*) cresceram com taxas próximas a 50%, enquanto os segmentos com menos trabalhadores (excetuando *Farmacêutica*, *Produtos de borracha* e *Outros equipamentos de transporte*, que diminuíram o número de empregados no período) apresentaram taxas de crescimento ainda mais expressivas.

Em termos do fluxo de trabalhadores em 2014, ou seja, o saldo entre o número de admitidos e desligados no ano, a Agropecuária foi o único setor que mostrou retração (-23) de vagas. Nos subsetores apenas a *Indústria de Transformação* teve resultado positivo, mesmo com retração dos segmentos de *Produtos alimentícios* (-48); *Têxtil* (-48); *Artigos de couro, artigos para viagem e calçados* (-4); *Veículos automotores* (-80) e *Outros equipamentos de transporte* (-1). Por fim, cabe apontar a participação relevante de *Papel e celulose* para o estado: 12,4% dos trabalhadores do segmento estão na região.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA NOROESTE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 4

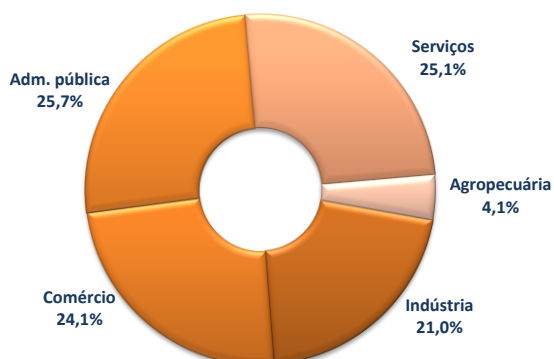
| Setor econômico e Segmento industrial                     | Estoque          |                  |                  |                   |   |              | Fluxo<br>2014* |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------------|---|--------------|----------------|
|   | 2008             | 2012             | 2013             | Variação<br>13/08 | Participação no total de<br>empregados - 2013 |              |                |
|   |                  |                  |                  |                   | da Região                                     | do RJ        |                |
| <b>Indústria</b>  | <b>8.219</b>     | <b>12.243</b>    | <b>12.198</b>    | <b>48,4%</b>      | <b>21,0%</b>                                  | <b>1,4%</b>  | <b>79</b>      |
| <b>Indústria da Transformação</b>                         | <b>6.497</b>     | <b>9.446</b>     | <b>9.794</b>     | <b>50,7%</b>      | <b>16,9%</b>                                  | <b>2,4%</b>  | <b>284</b>     |
| Produtos alimentícios                                     | 1.895            | 2.993            | 2.861            | 51,0%             | 4,9%  | 7,2%         | -48            |
| Bebidas   | 106              | 121              | 135              | 27,4%             | 0,2%  | 1,0%         | 20             |
| Produtos do fumo  | 0                | 0                | 0                | 0,0%              | 0,0%  | 0,0%         | 0              |
| Têxtil  | 264              | 319              | 376              | 42,4%             | 0,6%  | 5,1%         | -48            |
| Vestuário e acessórios                                    | 1.064            | 1.638            | 1.526            | 43,4%             | 2,6%  | 2,8%         | 36             |
| Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados        | 8                | 38               | 34               | 325,0%            | 0,1%  | 0,9%         | -4             |
| Produtos de madeira                                       | 73               | 113              | 92               | 26,0%             | 0,2%  | 3,9%         | 15             |
| Papel e celulose  | 608              | 876              | 950              | 56,3%             | 1,6%  | 12,4%        | 88             |
| Gráfica   | 111              | 138              | 127              | 14,4%             | 0,2%  | 1,1%         | 0              |
| Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis | 0                | 0                | 0                | 0,0%              | 0,0%  | 0,0%         | 0              |
| Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)                | 48               | 63               | 78               | 62,5%             | 0,1%  | 0,5%         | 5              |
| Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal                  | 21               | 33               | 33               | 57,1%             | 0,1%  | 0,6%         | 0              |
| Farmacêutica  | 2                | 4                | 0                | -100,0%           | 0,0%  | 0,0%         | 0              |
| Produtos de borracha                                      | 22               | 18               | 19               | -13,6%            | 0,0%  | 0,3%         | 0              |
| Artigos de plásticos                                      | 75               | 154              | 156              | 108,0%            | 0,3%  | 0,8%         | 69             |
| Produtos de minerais não-metálicos                        | 895              | 1.081            | 1.496            | 67,2%             | 2,6%  | 6,5%         | 107            |
| Metalurgia  | 258              | 315              | 311              | 20,5%             | 0,5%  | 1,2%         | 22             |
| Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)        | 347              | 680              | 676              | 94,8%             | 1,2%  | 2,0%         | 23             |
| Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos  | 0                | 0                | 0                | 0,0%              | 0,0%  | 0,0%         | 0              |
| Material elétrico   | 0                | 4                | 5                | 0,0%              | 0,0%  | 0,1%         | 0              |
| Máquinas e equipamentos                                   | 64               | 131              | 178              | 178,1%            | 0,3%  | 0,7%         | 28             |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias              | 406              | 434              | 422              | 3,9%              | 0,7%  | 2,8%         | -80            |
| Indústria naval   | 0                | 0                | 0                | 0,0%              | 0,0%  | 0,0%         | 0              |
| Indústria ferroviária                                     | 0                | 0                | 0                | 0,0%              | 0,0%  | 0,0%         | 0              |
| Indústria aeronáutica                                     | 0                | 0                | 0                | 0,0%              | 0,0%  | 0,0%         | 0              |
| Outros equipamentos de transporte                         | 48               | 8                | 12               | -75,0%            | 0,0%  | 3,0%         | -1             |
| Mobiliário  | 159              | 243              | 250              | 57,2%             | 0,4%  | 3,1%         | 13             |
| Produtos diversos   | 22               | 36               | 53               | 140,9%            | 0,1%  | 0,4%         | 31             |
| Instalação de máquinas e equipamentos                     | 1                | 6                | 4                | 300,0%            | 0,0%  | 0,1%         | 4              |
| <b>Construção</b>   | <b>1.048</b>     | <b>1.801</b>     | <b>1.435</b>     | <b>36,9%</b>      | <b>2,5%</b>                                   | <b>0,5%</b>  | <b>-67</b>     |
| <b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>          | <b>208</b>       | <b>484</b>       | <b>515</b>       | <b>147,6%</b>     | <b>0,9%</b>                                   | <b>0,8%</b>  | <b>-95</b>     |
| <b>Extração de Petróleo e gás</b>                         | <b>0</b>         | <b>0</b>         | <b>0</b>         | <b>0,0%</b>       | <b>0,0%</b>                                   | <b>0,0%</b>  | <b>0</b>       |
| <b>Extração mineral (exceto Petróleo e gás)</b>           | <b>466</b>       | <b>512</b>       | <b>454</b>       | <b>-2,6%</b>      | <b>0,8%</b>                                   | <b>4,6%</b>  | <b>-43</b>     |
| <b>Comércio</b>   | <b>10.717</b>    | <b>13.547</b>    | <b>14.026</b>    | <b>30,9%</b>      | <b>24,1%</b>                                  | <b>1,6%</b>  | <b>342</b>     |
| <b>Adm. pública</b>                                       | <b>11.530</b>    | <b>13.203</b>    | <b>14.922</b>    | <b>29,4%</b>      | <b>25,7%</b>                                  | <b>1,9%</b>  | <b>45</b>      |
| <b>Serviços</b>   | <b>10.526</b>    | <b>12.926</b>    | <b>14.554</b>    | <b>38,3%</b>      | <b>25,1%</b>                                  | <b>0,7%</b>  | <b>248</b>     |
| <b>Agropecuária</b>                                       | <b>2.572</b>     | <b>2.347</b>     | <b>2.398</b>     | <b>-6,8%</b>      | <b>4,1%</b>                                   | <b>10,8%</b> | <b>-23</b>     |
| <b>Noroeste</b>   | <b>43.564</b>    | <b>54.266</b>    | <b>58.098</b>    | <b>33,4%</b>      | <b>100,0%</b>                                 | <b>1,3%</b>  | <b>691</b>     |
| <b>Estado do Rio</b>                                      | <b>3.712.383</b> | <b>4.461.706</b> | <b>4.586.790</b> | <b>23,6%</b>      |   |              |                |
| Participação da região no ERJ                             | 1,2%             | 1,2%             | 1,3%             |                   |   |              |                |

\*Nota: Fluxo 2014: 1º semestre.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE – CNAE 2.0.



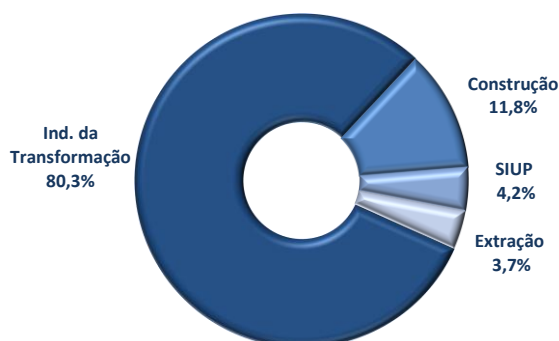
GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA NOROESTE – 2013



Os Serviços (25%), o Comércio (24%) e a Administração Pública (26%) têm pesos similares na região: um quarto cada. A Indústria (21%) concentra um quinto dos empregados e a Agropecuária menos de 5%.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

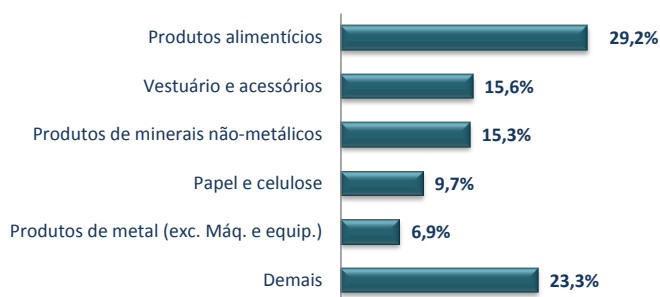
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA NOROESTE – 2013



O mercado de trabalho da Indústria é composto por 9,8 mil trabalhadores na *Indústria de Transformação*, 1,4 mil na *Construção civil*, 500 empregados nos *Serviços industriais de utilidade pública* e 450 empregados na *Extração mineral*.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA NOROESTE – 2013



Os segmentos da *Indústria de Transformação* de maior destaque na região são *Produtos alimentícios* (29%), *Vestuário e acessórios* (16%), *Produtos de minerais não metálicos* (15%), *Papel e celulose* (10%) e *Produtos de metal* (7%).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ➤ EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

A qualificação dos trabalhadores industriais da Região Noroeste é mais baixa que a média do estado, observado pela menor proporção de empregados com ensino médio completo e superior: 46,6% contra 60,6% no estado.

De fato, a maior parte dos trabalhadores da *Indústria de Transformação* tem ensino médio completo (44,5%) no Noroeste Fluminense, proporção quatro pontos percentuais abaixo do estado (48,0%). Na abertura por segmentos, dez superam a proporção estadual, com destaque para *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (81,8%), *Instalação de máquinas e equipamentos* (75%) e *Química* (71,8%), por concentrar mais 70% dos seus trabalhadores no ensino médio. No ensino superior, a proporção da região (2,1%) é seis vezes menor que a do estado (12,6%) e nenhum segmento supera a média estadual.

Nos graus de instrução mais baixos a situação da região também é pior que a do estado, pois apresenta maiores percentuais de trabalhadores em todas as faixas de menor escolaridade: analfabetos (0,3%), trabalhadores com ensino fundamental incompleto (19,6%) e com ensino fundamental completo (33,5%) contra, respectivamente 0,2%, 13,7% e 25,5% no estado do Rio.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA NOROESTE POR GRAU DE INSTRUÇÃO - TABELA 5

| Segmento industrial - ano base 2013                       | Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial |                        |                      |                |                   |
|---|---|------------------------|----------------------|----------------|-------------------|
|   | Analfabeto  | Fundamental Incompleto | Fundamental completo | Médio completo | Superior completo |
| Produtos alimentícios                                     | 0,3%  | 20,4%                  | 33,0%                | 43,6%          | 2,8%              |
| Bebidas   | 1,5%  | 11,1%                  | 54,8%                | 31,9%          | 0,7%              |
| Produtos do fumo  | -   | -                      | -                    | -              | -                 |
| Têxtil  | 0,0%  | 11,7%                  | 34,8%                | 52,4%          | 1,1%              |
| Vestuário e acessórios                                    | 0,3%  | 16,8%                  | 29,5%                | 52,6%          | 0,8%              |
| Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados        | 0,0%  | 8,8%                   | 50,0%                | 41,2%          | 0,0%              |
| Produtos de madeira                                       | 1,1%  | 20,7%                  | 37,0%                | 41,3%          | 0,0%              |
| Papel e celulose  | 0,0%  | 24,9%                  | 23,9%                | 47,1%          | 4,1%              |
| Gráfica   | 0,8%  | 10,2%                  | 26,0%                | 57,5%          | 5,5%              |
| Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis | -   | -                      | -                    | -              | -                 |
| Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)                | 0,0%  | 5,1%                   | 17,9%                | 71,8%          | 5,1%              |
| Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal                  | 0,0%  | 0,0%                   | 6,1%                 | 81,8%          | 12,1%             |
| Farmacêutica  | -   | -                      | -                    | -              | -                 |
| Produtos de borracha                                      | 0,0%  | 26,3%                  | 57,9%                | 15,8%          | 0,0%              |
| Artigos de plásticos                                      | 0,0%  | 10,3%                  | 28,2%                | 59,0%          | 2,6%              |
| Produtos de minerais não-metálicos                        | 0,7%  | 25,8%                  | 40,6%                | 31,7%          | 1,3%              |
| Metalurgia  | 0,0%  | 30,2%                  | 29,3%                | 40,2%          | 0,3%              |
| Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)        | 0,0%  | 7,0%                   | 39,9%                | 52,2%          | 0,9%              |
| Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos  | -   | -                      | -                    | -              | -                 |
| Material elétrico   | 0,0%  | 0,0%                   | 40,0%                | 60,0%          | 0,0%              |
| Máquinas e equipamentos                                   | 1,1%  | 28,7%                  | 25,3%                | 43,3%          | 1,7%              |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias              | 0,0%  | 17,5%                  | 41,7%                | 37,4%          | 3,3%              |
| Indústria naval   | -   | -                      | -                    | -              | -                 |
| Indústria ferroviária                                     | -   | -                      | -                    | -              | -                 |
| Indústria aeronáutica                                     | -   | -                      | -                    | -              | -                 |
| Outros equipamentos de transporte                         | 0,0%  | 0,0%                   | 58,3%                | 41,7%          | 0,0%              |
| Mobiliário  | 0,0%  | 27,2%                  | 35,6%                | 36,0%          | 1,2%              |
| Produtos diversos   | 0,0%  | 9,4%                   | 28,3%                | 60,4%          | 1,9%              |
| Instalação de máquinas e equipamentos                     | 0,0%  | 0,0%                   | 25,0%                | 75,0%          | 0,0%              |
| <b>Noroeste</b>   | <b>0,3%</b>   | <b>19,6%</b>           | <b>33,5%</b>         | <b>44,5%</b>   | <b>2,1%</b>       |
| <b>Estado do Rio</b>                                      | <b>0,2%</b>   | <b>13,7%</b>           | <b>25,5%</b>         | <b>48,0%</b>   | <b>12,6%</b>      |
| Participação da região no ERJ                             | 3,6%  | 3,4%                   | 3,1%                 | 2,2%           | 0,4%              |

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

## ESTABELECIMENTOS

A Região Noroeste Fluminense possui aproximadamente 7 mil estabelecimentos, o que equivale a 2,6% do total do estado.

Embora o número de empregados seja semelhante nos Serviços, Comércio e Administração Pública, a distribuição de estabelecimentos nestes setores é bem diferente. Os estabelecimentos do Comércio são os mais numerosos, correspondem a 40% do total, seguido pelos os Serviços, que respondem por 28% da regional. A Indústria (15,3%) e a Agropecuária (16,9%) concentram cerca de 1.200 estabelecimentos, enquanto a Administração Pública representa apenas 0,5% dos estabelecimentos da região. Em termos do crescimento no período 2008-2013, os Serviços (+42,2%), o Comércio (+24,4%) e a Indústria (+36,5%) cresceram acima da média do estado (+18,5%), a Administração Pública (+9,1%) cresceu a metade da taxa estadual e a Agropecuária (-8,2%) foi o único setor que reduziu o número de estabelecimentos no período.

Dos estabelecimentos da Indústria, 68% estão concentrados na *Indústria de Transformação*, 24% na *Construção Civil* e menos de 8% em *SIUP* e na *Extração mineral*. A *Extração mineral* (+18,8%) teve crescimento similar ao estado e os demais subsetores cresceram bem acima do Rio de Janeiro: a *Indústria de Transformação* cresceu +32,6%, a *Construção Civil* +53,1% e os *Serviços industriais de utilidade pública* +90,0%.

Seis segmentos da *Indústria de Transformação* da região Noroeste se destacam pela representatividade significativa no total de estabelecimentos da atividade no estado do Rio: *Outros equipamentos de transporte* (12,5%); *Produtos de minerais não-metálicos* (10,3%); *Metalurgia* (10,0%); *Têxtil* (8,7%); *Produtos alimentícios* (8,6%) e *Bebidas* (8,5%).

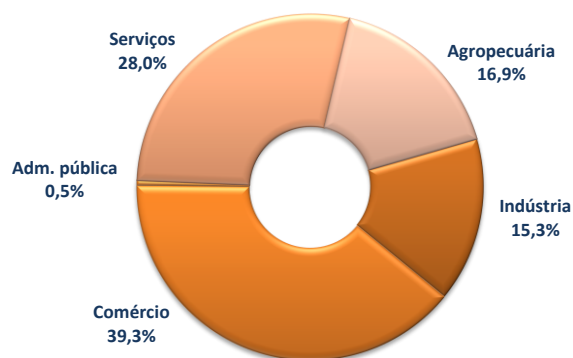
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA NOROESTE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 6

| Número de estabelecimentos da Noroeste por setores econômicos e segmentos industriais |                |                |                |                |  |              |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|--|--------------|
| Setor econômico e segmento industrial   | 2008           | 2012           | 2013           | Variação 13/08 | Participação no total de estabelecimentos - 2013 |              |
|   |                |                |                |                | da Região  | do RJ        |
| <b>Indústria</b>  | <b>834</b>     | <b>1.092</b>   | <b>1.138</b>   | <b>36,5%</b>   | <b>15,3%</b>                                     | <b>3,8%</b>  |
| <b>Indústria da Transformação</b>   | <b>580</b>     | <b>740</b>     | <b>769</b>     | <b>32,6%</b>   | <b>10,4%</b>                                     | <b>4,5%</b>  |
| Produtos alimentícios   | 117            | 139            | 150            | 28,2%          | 2,0%   | 8,6%         |
| Bebidas   | 14             | 15             | 14             | -              | 0,2%   | 8,5%         |
| Produtos do fumo  | 0              | 0              | 0              | -              | 0,0%   | 0,0%         |
| Têxtil  | 23             | 29             | 34             | 47,8%          | 0,5%   | 8,7%         |
| Vestuário e acessórios  | 116            | 176            | 163            | 40,5%          | 2,2%   | 3,9%         |
| Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados                                    | 2              | 8              | 8              | 300,0%         | 0,1%   | 3,7%         |
| Produtos de madeira   | 22             | 21             | 20             | -9,1%          | 0,3%   | 6,0%         |
| Papel e celulose  | 6              | 13             | 15             | 150,0%         | 0,2%   | 5,5%         |
| Gráfica   | 33             | 27             | 29             | -12,1%         | 0,4%   | 2,7%         |
| Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis                             | 0              | 0              | 0              | -              | 0,0%   | 0,0%         |
| Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)  | 3              | 4              | 3              | -              | 0,0%   | 0,7%         |
| Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal  | 3              | 4              | 4              | 33,3%          | 0,1%   | 3,8%         |
| Farmacêutica  | 1              | 1              | 0              | -100,0%        | 0,0%   | 0,0%         |
| Produtos de borracha  | 2              | 3              | 3              | 50,0%          | 0,0%   | 2,8%         |
| Artigos de plásticos  | 4              | 6              | 6              | 50,0%          | 0,1%   | 1,0%         |
| Produtos de minerais não-metálicos  | 127            | 130            | 136            | 7,1%           | 1,8%   | 10,3%        |
| Metalurgia  | 19             | 24             | 28             | 47,4%          | 0,4%   | 10,0%        |
| Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)                                    | 42             | 62             | 65             | 54,8%          | 0,9%   | 3,6%         |
| Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos                              | 0              | 0              | 0              | -              | 0,0%   | 0,0%         |
| Material elétrico   | 0              | 3              | 4              | -              | 0,1%   | 1,3%         |
| Máquinas e equipamentos   | 8              | 17             | 19             | 137,5%         | 0,3%   | 1,7%         |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias  | 4              | 8              | 8              | 100,0%         | 0,1%   | 3,4%         |
| Indústria naval   | 0              | 0              | 0              | -              | 0,0%   | 0,0%         |
| Indústria ferroviária   | 0              | 0              | 0              | -              | 0,0%   | 0,0%         |
| Indústria aeronáutica   | 0              | 0              | 0              | -              | 0,0%   | 0,0%         |
| Outros equipamentos de transporte   | 2              | 2              | 4              | 100,0%         | 0,1%   | 12,5%        |
| Mobiliário  | 22             | 29             | 31             | 40,9%          | 0,4%   | 4,4%         |
| Produtos diversos   | 9              | 16             | 21             | 133,3%         | 0,3%   | 2,7%         |
| Instalação de máquinas e equipamentos   | 1              | 3              | 4              | 300,0%         | 0,1%   | 1,7%         |
| <b>Construção</b>   | <b>175</b>     | <b>236</b>     | <b>268</b>     | <b>53,1%</b>   | <b>3,6%</b>                                      | <b>2,3%</b>  |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública   | 10             | 22             | 19             | 90,0%          | 0,3%   | 2,4%         |
| Extração de Petróleo e gás  | 0              | 0              | 0              | -              | 0,0%   | 0,0%         |
| Extração mineral (exceto Petróleo e gás)  | 69             | 94             | 82             | 18,8%          | 1,1%   | 18,1%        |
| <b>Comércio</b>   | <b>2.343</b>   | <b>2.809</b>   | <b>2.914</b>   | <b>24,4%</b>   | <b>39,3%</b>                                     | <b>2,8%</b>  |
| <b>Administração pública</b>  | <b>33</b>      | <b>38</b>      | <b>36</b>      | <b>9,1%</b>    | <b>0,5%</b>                                      | <b>4,3%</b>  |
| <b>Serviços</b>   | <b>1.463</b>   | <b>1.964</b>   | <b>2.081</b>   | <b>42,2%</b>   | <b>28,0%</b>                                     | <b>1,5%</b>  |
| <b>Agropecuária</b>   | <b>1.366</b>   | <b>1.257</b>   | <b>1.254</b>   | <b>-8,2%</b>   | <b>16,9%</b>                                     | <b>18,3%</b> |
| <b>Noroeste</b>   | <b>6.039</b>   | <b>7.160</b>   | <b>7.423</b>   | <b>22,9%</b>   | <b>100,0%</b>                                    | <b>2,6%</b>  |
| <b>Estado do Rio</b>  | <b>238.186</b> | <b>274.736</b> | <b>282.154</b> | <b>18,5%</b>   |  |              |
| Participação da região no ERJ   | 2,5%           | 2,6%           | 2,6%           |                |  |              |

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

## ESTABELECIMENTOS

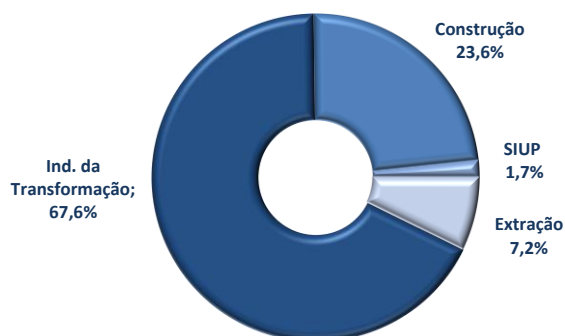
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA NOROESTE – 2013



Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

Os estabelecimentos do Comércio são os mais numerosos, correspondem a 40% do total, seguido pelos os Serviços, que respondem por 28% da regional. A Indústria (15%) e a Agropecuária (17%) concentram cerca de 1.200 estabelecimentos, enquanto a Administração Pública representa apenas 0,5% dos estabelecimentos da região.

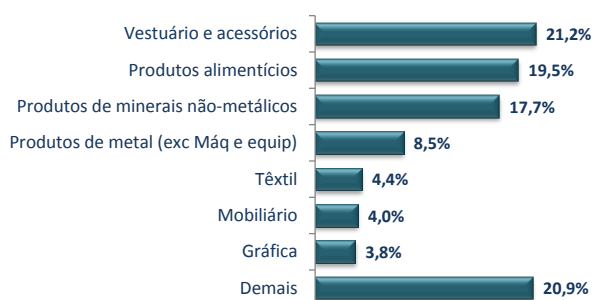
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA NOROESTE – 2013



Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

Nos estabelecimentos industriais, 68% estão concentrados na *Indústria de Transformação*, 24% na *Construção Civil* e menos de 8% em *SIUP* e na *Extração mineral*.

GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA NOROESTE – 2013



Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

*Vestuário e acessórios* (163), *Produtos alimentícios* (150), *Produtos de minerais não-metálicos* (136) e *Produtos de metal* (65) são os segmentos que apresentam maior número de estabelecimentos na *Indústria de Transformação*.

## ESTABELECIMENTO POR PORTE\*

A *Indústria de Transformação* do Noroeste Fluminense é formada quase que exclusivamente por micro e pequenas empresas: apenas 2% estabelecimentos são de médio ou grande porte.

O segmento de *Papel e celulose* é o único da região que possui estabelecimentos de grande porte. As empresas de médio porte representam somente 1,9% dos estabelecimentos da *Indústria de Transformação* do Noroeste e figuram em quatro dos vinte e nove segmentos: *Produtos alimentícios* (6,8%); *Papel e celulose* (13,3%); *Produtos de minerais não-metálicos* (0,8%) e *Veículos automotores* (12,5%).

\* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes, segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA NOROESTE POR PORTES  
– TABELA 7

| Segmento Industrial - ano base 2013                       | Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial |              |             |             |
|---|--|--------------|-------------|-------------|
|   | Micro  | Pequena      | Média       | Grande      |
| Produtos alimentícios                                     | 82,71%   | 10,53%       | 6,77%       | 0,00%       |
| Bebidas   | 84,62%   | 15,38%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Produtos do fumo  | -  | -            | -           | -           |
| Têxtil  | 78,13%   | 21,88%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Vestuário e acessórios                                    | 84,51%   | 15,49%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados        | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Produtos de madeira                                       | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Papel e celulose  | 66,67%   | 13,33%       | 13,33%      | 6,67%       |
| Gráfica   | 92,31%   | 7,69%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis | -  | -            | -           | -           |
| Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)                | 33,33%   | 66,67%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal                  | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Farmacêutica  | -  | -            | -           | -           |
| Produtos de borracha                                      | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Artigos de plásticos                                      | 50,00%   | 50,00%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Produtos de minerais não-metálicos                        | 86,29%   | 12,90%       | 0,81%       | 0,00%       |
| Metalurgia  | 80,77%   | 19,23%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)        | 87,50%   | 12,50%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos  | -  | -            | -           | -           |
| Material elétrico   | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Máquinas e equipamentos                                   | 88,89%   | 11,11%       | 0,00%       | 0,00%       |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias              | 50,00%   | 37,50%       | 12,50%      | 0,00%       |
| Indústria naval   | -  | -            | -           | -           |
| Indústria ferroviária                                     | -  | -            | -           | -           |
| Indústria aeronáutica                                     | -  | -            | -           | -           |
| Outros equipamentos de transporte                         | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Mobiliário  | 93,33%   | 6,67%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Produtos diversos   | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| Instalação de máquinas e equipamentos                     | 100,00%  | 0,00%        | 0,00%       | 0,00%       |
| <b>Noroeste</b>   | <b>85,2%</b>   | <b>12,8%</b> | <b>1,9%</b> | <b>0,1%</b> |
| <b>Estado do Rio</b>                                      | <b>80,4%</b>   | <b>15,8%</b> | <b>3,1%</b> | <b>0,7%</b> |
| <b>Participação da região no ERJ</b>                      | <b>4,7%</b>  | <b>3,6%</b>  | <b>2,7%</b> | <b>1,0%</b> |

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.



## IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

*O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional.*

*O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.*

*Acesse a pesquisa: [www.firjan.org.br/ifdm](http://www.firjan.org.br/ifdm)*

Em 2011, os municípios do Noroeste Fluminense possuíam classificações intermediárias: dez cidades com desenvolvimento moderado e três com desenvolvimento regular. Com isso, a região possui três de seus municípios entre os IFDMs mais baixos do estado: Cambuci (84º), Laje do Muriaé (86º) e Varre-Sai (89º). Por outro lado, Santo Antônio de Pádua, melhor IFDM da região, situa-se na lista dos 500 melhores municípios do Brasil.

Entre as vertentes, o destaque de 2011 fica por conta dos resultados do IFDM-Educação, onde o Noroeste é a melhor região do estado, já que contém oito dos dez melhores resultados do Rio. Aperibé (0,8940) é o destaque: tem a pontuação mais alta do estado nessa vertente. Já no IFDM-Saúde apenas três cidades (23,1%) apresentam alto desenvolvimento, oito (61,5%) com desenvolvimento moderado e dois (15,4%) com IFDM regular, não havendo, portanto, municípios com baixo desenvolvimento na região. A vertente Emprego&Renda, por sua vez, é a única que apresenta municípios com baixo desenvolvimento (23,1%). Além disso, nesta vertente há cidades com desenvolvimento moderado (23,1%) e regular (53,8%) e nenhum município exibe a maior classificação.

Dentre os 13 municípios, apenas Varre-Sai registrou queda nas três vertentes, recuando assim nove posições no ranking estadual. Em compensação, os municípios de Santo Antônio de Pádua, Aperibé e Miracema apresentaram crescimento nas três áreas analisadas.

## ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA NOROESTE

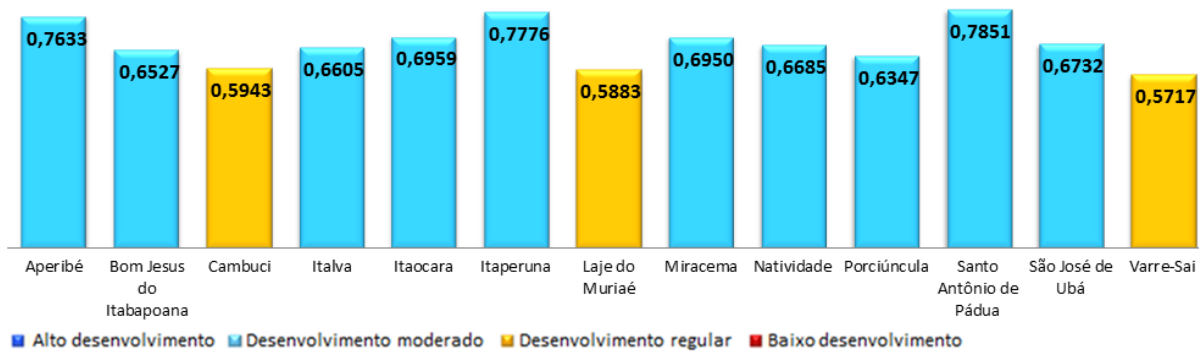
– TABELA 8

| Ranking  |          | Município               | IFDM   |        |        | Variação<br>11/05 | Classificação de<br>Desenvolvimento |          |
|----------|----------|-------------------------|--------|--------|--------|-------------------|-------------------------------------|----------|
| Nacional | Estadual |                         | 2005   | 2010   | 2011   |                   |                                     |          |
| 687      | 19       | Aperibé                 | 0.6913 | 0.6967 | 0.7633 | 10.4%             | 0,8 - 1,0                           | Alto     |
| 2 460    | 62       | Bom Jesus do Itabapoana | 0.6809 | 0.6767 | 0.6527 | -4.1%             | 0,6 - 0,8                           | Moderado |
| 3 460    | 84       | Cambuci                 | 0.5429 | 0.6538 | 0.5943 | 9.5%              | 0,4 - 0,6                           | Regular  |
| 2 307    | 59       | Italva                  | 0.6942 | 0.6349 | 0.6605 | -4.9%             | 0 - 0,4                             | Baixo    |
| 1 686    | 40       | Itaocara                | 0.6488 | 0.6937 | 0.6959 | 7.3%              |                                     |          |
| 542      | 16       | Itaperuna               | 0.7092 | 0.7787 | 0.7776 | 9.6%              |                                     |          |
| 3 539    | 86       | Laje do Muriaé          | 0.6460 | 0.5897 | 0.5883 | -8.9%             |                                     |          |
| 1 699    | 42       | Miracema                | 0.6316 | 0.6785 | 0.6950 | 10.0%             |                                     |          |
| 2 155    | 55       | Natividade              | 0.7145 | 0.6935 | 0.6685 | -6.4%             |                                     |          |
| 2 805    | 75       | Porciúncula             | 0.5916 | 0.6584 | 0.6347 | 7.3%              |                                     |          |
| 463      | 12       | Santo Antônio de Pádua  | 0.6783 | 0.7718 | 0.7851 | 15.7%             |                                     |          |
| 2 086    | 50       | São José de Ubá         | 0.6054 | 0.7118 | 0.6732 | 11.2%             |                                     |          |
| 3 791    | 89       | Varre-Sai               | 0.5943 | 0.6105 | 0.5717 | -3.8%             |                                     |          |

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

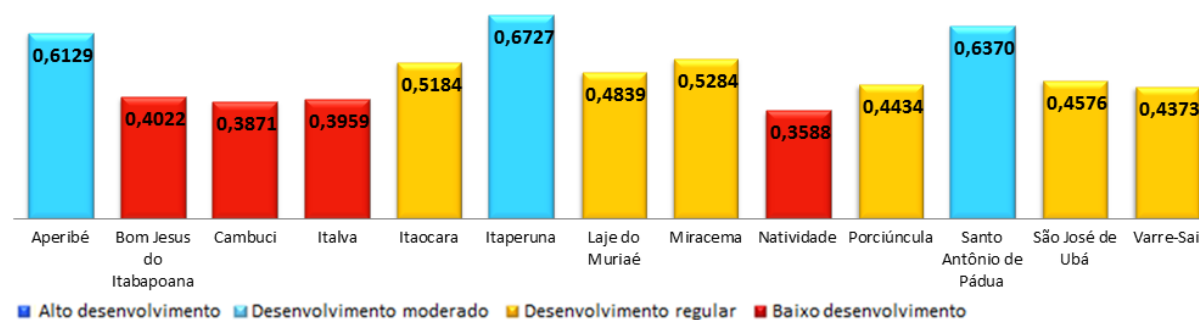
Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 7 – IFDM DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



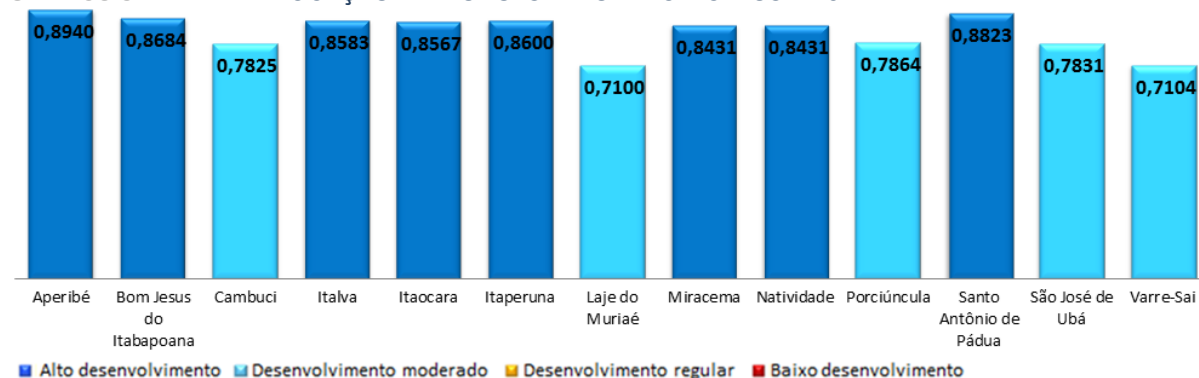
Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 8 – IFDM – EMPREGO & RENDA DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



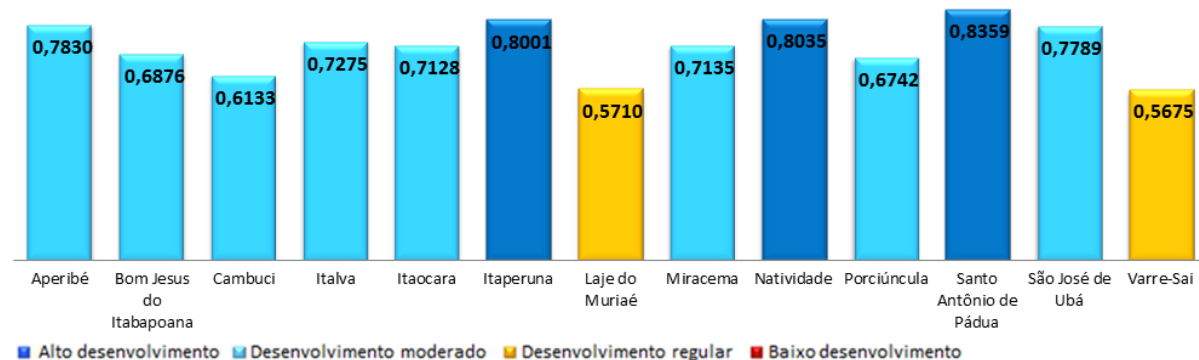
Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 9 – IFDM – EDUCAÇÃO DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 10 – IFDM – SAÚDE DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

## IFGF – ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

*Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.*

*O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).*

*O IFGF 2013 avaliou a situação fiscal de 5.243 municípios. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2013 de 324 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes.*

*Acesse a pesquisa: [www.firjan.org.br/ifgf](http://www.firjan.org.br/ifgf)*

Em 2013, foram analisados 11 municípios dos 13 municípios, onde vivem 93,6% da população da região Noroeste Fluminense. Os dados mostraram que a maior parte dos municípios desta região obteve conceito C (9 municípios, ou 82%), enquanto um obteve conceito B (São José de Ubá) e outro conceito D (Itaocara). Nenhum município da região registrou excelência em gestão em 2013 (conceito A).

Primeiro colocado no ranking da região e único a obter conceito B devido à sua nota máxima no *IFGF Liquidez* e ao conceito A no *IFGF Custo da Dívida* (0,9840). O segundo colocado Porciúncula também obteve destaque nestes indicadores, além de uma melhor capacidade arrecadatória do que o primeiro colocado (*IFGF Receita Própria*). Porém, Porciúncula manteve uma gestão de investimentos crítica, registrando *IFGF Investimentos* de 0,2754 (conceito D). Já Lage do Muriaé, que na última medição havia obtido o maior IFGF da região, caiu para terceira colocação por conta de redução no seu *IFGF Investimentos* e piora na situação do *IFGF Gastos com Pessoal*.

Na sequência, Santo Antônio de Pádua, Itaperuna, Miracema, Natividade, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva e Itaocara são municípios com *IFGF Receita Própria* e *IFGF Investimentos* em níveis críticos (abaixo de 0,4). Em relação ao *IFGF Gastos com Pessoal*, destacam-se dentre estes Itaperuna e Natividade, que registraram índices acima de 0,6 (conceito B). Os demais municípios deste grupo obtiveram *IFGF Gastos com Pessoal* entre 0,4 e 0,6 (conceito C). Em relação ao *IFGF Liquidez*, há por um lado municípios como Santo Antonio de Pádua, Miracema, Natividade e Cambuci, com os níveis mais elevados ou máximos, e, no outro extremo, o município de Itaocara, que obteve nota mínima nesta vertente do IFGF por ter terminado o ano de 2013 com mais obrigações a pagar do que recursos em caixa. Por fim, à exceção de Cambuci e Italva, todos os municípios registraram um *IFGF Custo da Dívida* superior a 0,8 (conceito A).

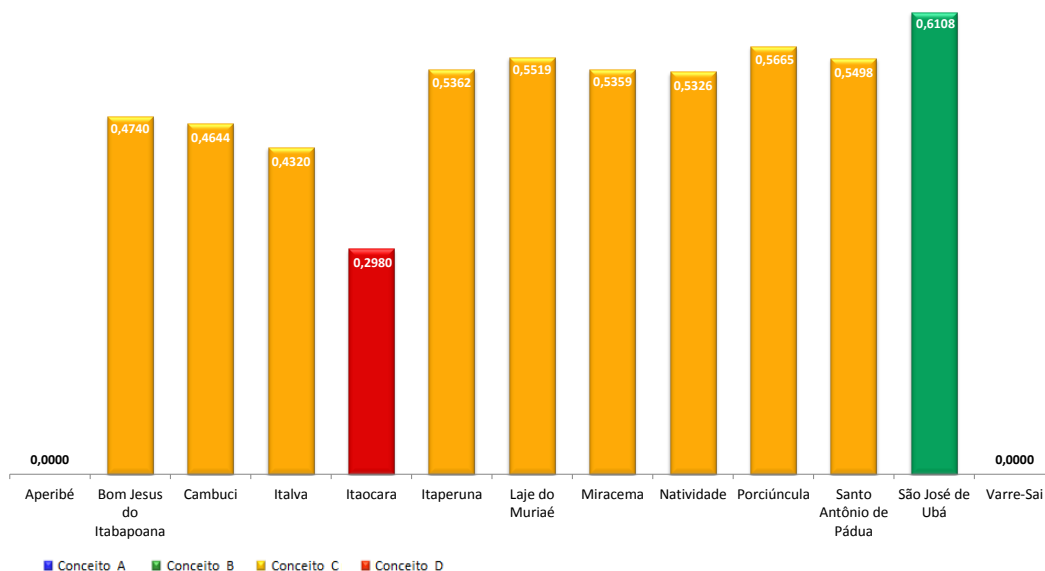
## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA NOROESTE – TABELA 9

| Ranking  |          | Município               | IFGF   |        |        | Variação 13/08 |
|----------|----------|-------------------------|--------|--------|--------|----------------|
| Nacional | Estadual |                         | 2013   | 2012   | 2008   |                |
| -        | -        | Aperibé                 | -      | 0,5609 | 0,4836 | -              |
| 2.460º   | 62º      | Bom Jesus do Itabapoana | 0,4740 | 0,4959 | 0,3804 | 24,6%          |
| 2.607º   | 68º      | Cambuci                 | 0,4644 | 0,4099 | 0,4498 | 3,2%           |
| 3.069º   | 76º      | Italva                  | 0,4320 | 0,5688 | 0,5407 | -20,1%         |
| 4.434º   | 81º      | Itaocara                | 0,2980 | -      | 0,6197 | -              |
| 1.579º   | 40º      | Itaperuna               | 0,5362 | 0,4870 | 0,5397 | -0,7%          |
| 1.366º   | 33º      | Laje do Muriaé          | 0,5519 | 0,6351 | 0,5076 | 8,7%           |
| 1.586º   | 41º      | Miracema                | 0,5359 | 0,5501 | 0,6429 | -16,6%         |
| 1.623º   | 45º      | Natividade              | 0,5326 | 0,5969 | 0,6649 | -19,9%         |
| 1.175º   | 30º      | Porciúncula             | 0,5665 | 0,5511 | 0,6577 | -13,9%         |
| 1.398º   | 34º      | Santo Antônio de Pádua  | 0,5498 | 0,4837 | 0,5417 | 1,5%           |
| 726º     | 19º      | São José de Ubá         | 0,6108 | 0,5440 | 0,4985 | 22,5%          |
| -        | -        | Varre-Sai               | -      | 0,5888 | 0,5288 | -              |

| Classificação                       |
|-------------------------------------|
| 0,8 - 1,0 A - Gestão de Excelência  |
| 0,6 - 0,8 B - Boa Gestão            |
| 0,4 - 0,6 C - Gestão em Dificuldade |
| 0 - 0,4 D - Gestão Crítica          |

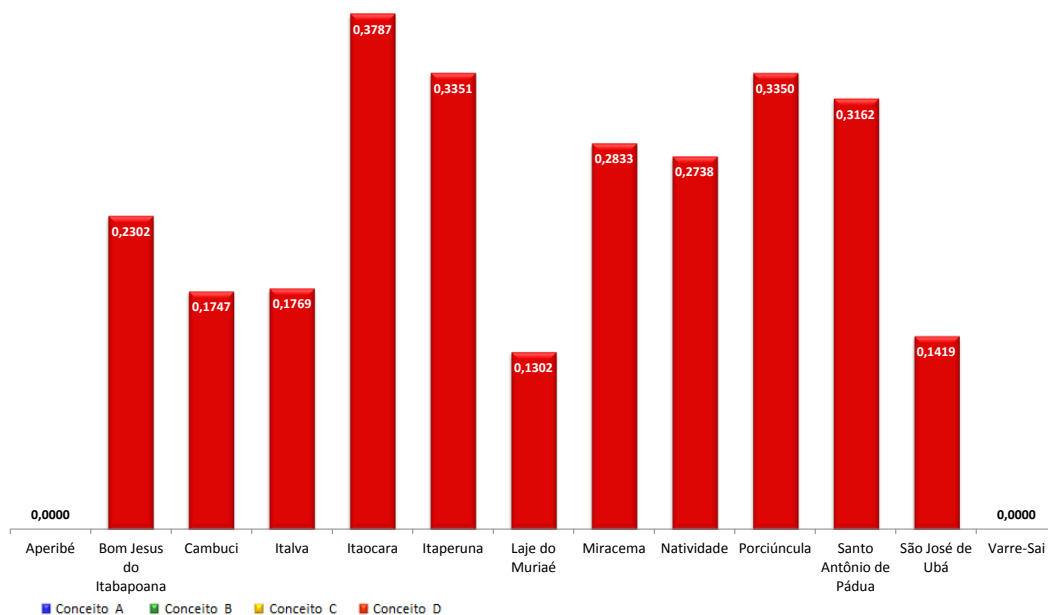
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

## GRÁFICO 11 – IFGF DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



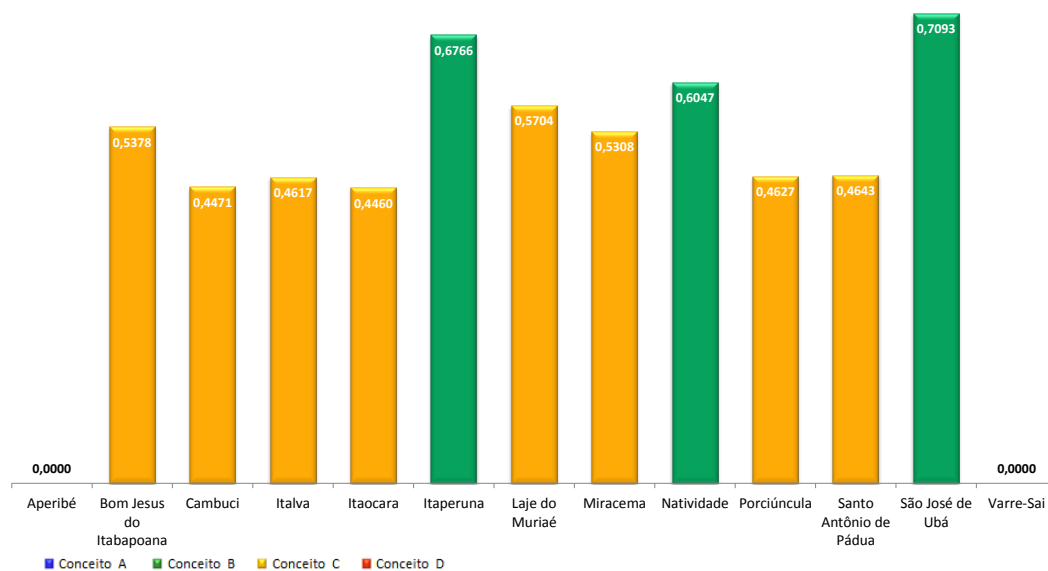
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 12 – IFGF - RECEITA PRÓPRIA DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



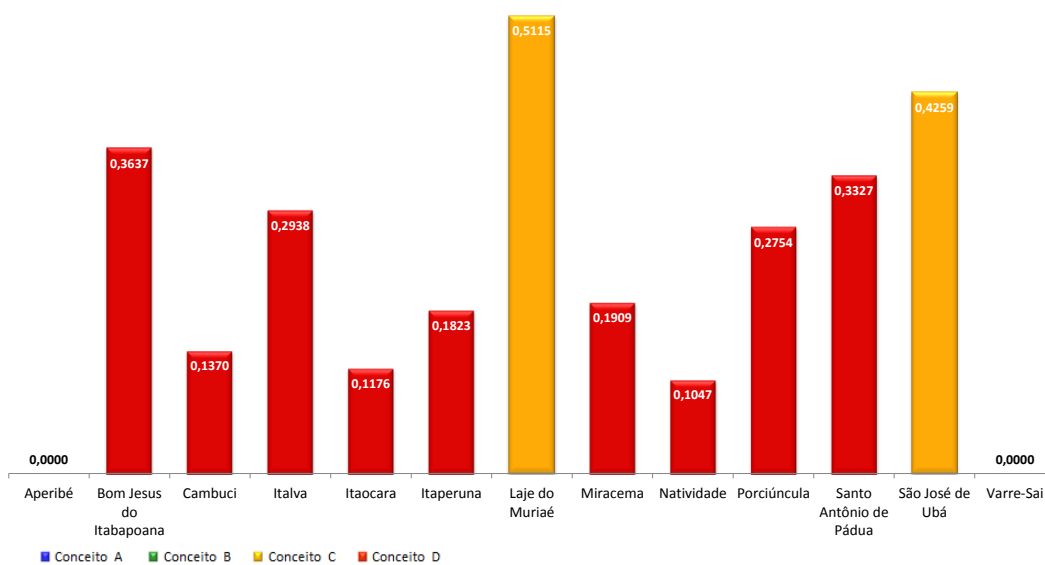
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 13 – IFGF – GASTO COM PESSOAL DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



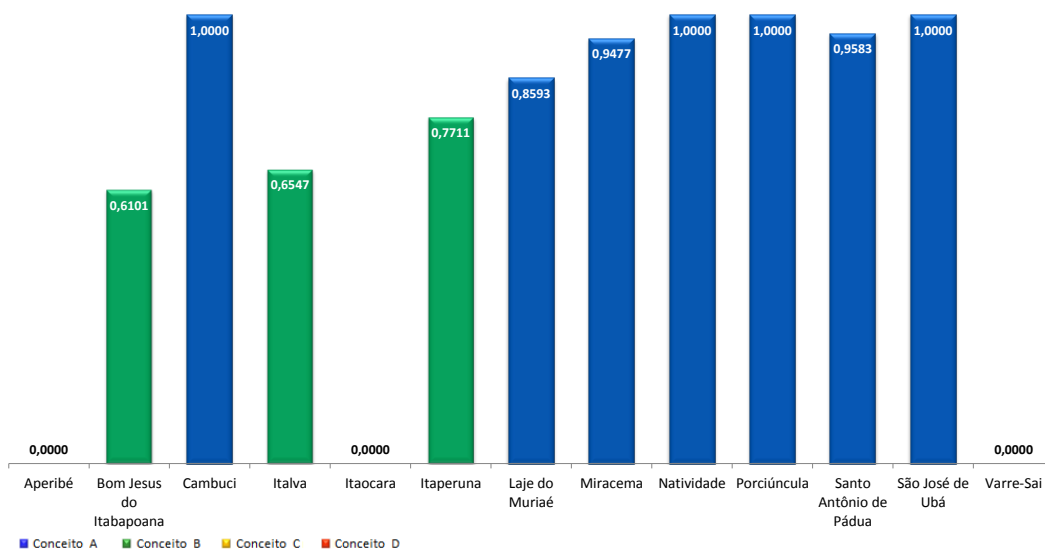
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 14 – IFGF – INVESTIMENTOS DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



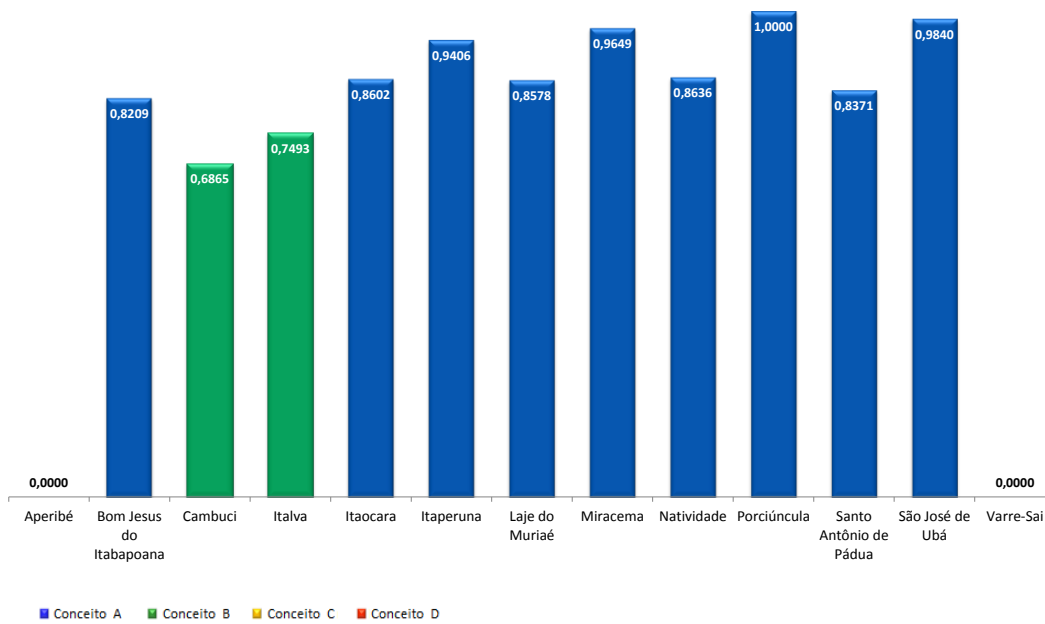
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 15 – IFGF – LIQUIDEZ DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 16 – IFGF – CUSTO DA DÍVIDA DA NOROESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.



A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

#### **IFDM**

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

<http://www.firjan.org.br/ifdm/>

#### **IFGF**

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

<http://www.firjan.org.br/ifgf/>

#### **INDICADORES INDUSTRIAIS**

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

#### **SONDAGEM ECONÔMICA REGIONAL**

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

#### **QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA**

Estudo que permite o acompanhamento constante do custo da energia elétrica para a indústria no Brasil e no mundo. As informações são atualizadas sempre que revisões tarifárias periódicas ou reajustes anuais aconteçam em qualquer distribuidora, com os valores estaduais, nacional e rankings sendo igualmente recalculados.

<http://www.quantocustaenergia.com.br/>

#### **QUANTO CUSTA O GÁS NATURAL**

Estudo que permite o acompanhamento do impacto da tarifa de gás natural sobre a competitividade da indústria nacional em relação a outros países.

[www.firjan.org.br/economia](http://www.firjan.org.br/economia)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    